Rio PREFEITURA | Riotur

# ROLÉS NAS FAVELAS CARIOCAS

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

Com elementos que traduzem o que há de melhor nos territórios, o Rio de Janeiro oferece, além dos tradicionais pontos turísticos, uma variedade de atrações culturais nas favelas espalhadas pela cidade, e que você precisa conhecer!

Opções não faltam para quem quer fazer um passeio "de cria", exaltando iniciativas e histórias inspiradoras que apresentam diferentes cenários de um mesmo lugar - o nosso amado Rio.

Para potencializar o trabalho já feito na região, é ideal que as visitas sejam feitas com apoio de guias locais cadastrados, além de associações ou projetos que recebam o público.

Aperte o play nesse "rolé".

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## VIDIGAL

Polo de desenvolvimento cultural, o Vidigal é reconhecido pelo trabalho social que levou milhares de jovens a pisarem nos teatros do Brasil e do mundo. Do projeto "Nós do Morro", nomes como Roberta Rodrigues,Thiago Martins, Marcello Melo Jr e Jonathan Azevedo. Sem contar nas visitas de astros internacionais, como David Beckham, Kanye West e Queen Latifah.

É do alto da favela que desponta uma das vistas mais bonitas. Do "topo" do VDG (sigla de Vidigal), é possível avistar as praias do Leblon, Ipanema e Arpoador, além do azul do mar que hipnotiza pela imensidão. Mesmo quem é "cria" fica deslumbrado com a beleza do lugar!  Para chegar ao Mirante, viagens de moto-táxi ou a subida em uma kombi circular da região. Para aqueles que quiserem esticar até o final do dia e aproveitar o pôr do sol, a dica é o Bar da Laje - que já se tornou um dos queridinhos do Rio. Por lá, petiscos tipicamente cariocas, drinques e música ao vivo. Com um ambiente aberto e agradável, o Bar da Laje @bardalaje é a pedida certa para um final de dia. Mais carioca, impossível!

O público pode visitar ainda o Morro Dois Irmãos, a Praia do Vidigal e o Parque Ecológico do Sitiê @parque_instituto_sitie

**#UmCriaPraGuiar:**
Para informações sobre o local e visitas guiadas: favelatourvidigal

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até a entrada do Vidigal, (Av. Pres. João Goulart, 920) e depois escolher entre kombi ou mototáxi para subir até o mirante.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## SANTA MARTA

Se você quer uma vista 360 graus do Rio, a escolha certa é o Santa Marta! A favela, que fica no Morro Dona Marta, divide espaço com o bairro de Botafogo, zona sul da cidade. Das casinhas coloridas que parecem - e são - uma moldura, vê-se o Cristo Redentor "de pertinho". E não para por aí: do outro lado da comunidade, figuram o Pão de Açúcar e a Praia de Botafogo, além de ser possível contemplar a Lagoa Rodrigo de Freitas.

A favela está no imaginário coletivo internacional, já que em 1996, o cantor e compositor Michael Jackson, gravou cenas do clipe de "They Don't Care About Us" por lá. Becos e vielas pararam por dia, colocando a comunidade no mapa pro mundo.

O feito rendeu até uma estátua de bronze em tamanho real do "Rei do Pop", feita pelo escultor Ique Woitschah, em 2010. De lá pra cá, a passagem naquela que é a "Laje do Michael Jackson" se tornou um dos pontos turísticos mais visitados da região, por onde também já passaram a cantora Madonna e Hugh Jackman.

**#UmCriaPraGuiar:**
Para informações sobre o local e visitas guiadas: @saletetour

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até a entrada do Dona Marta, (Praça Corumbá, R. Mal. Francisco de Moura, 251 - Botafogo). Você vai encontrar o ponto de encontro dos guias de turismo locais cadastrados que podem ser contratados para fazer o tour da favela.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## ROCINHA

É um mundo! Por anos conhecida como a maior favela da América Latina, a Rocinha está na mente dos cariocas e de todos os brasileiros. Pela sua grandeza, alcançou proporções relevantes em todas as esferas.

Na história, a origem de seu nome se dá pela antiga Fazenda Quebra-Cangalha, dividida em pequenos latifúndios, que aproveitavam o espaço para comercializar produtos para a feira da Praça Santos Dumont. E de onde eram os alimentos? "Da Rocinha", no alto da Gávea. Nas décadas de 1930 e 1940, um circuito automobilístico fez da região cenário para o que seriam atualmente as corridas de Fórmula 1. Não é uma riqueza de história?

Dando salto no tempo, os atrativos culturais da favela são a Laje da Mulher Maracujá, a Porta do Céu e o bar Mirante Rocinha, de onde é possível se deixar encantar com os já conhecidos Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Lagoa Rodrigo de Freitas e alguns bairros da zona sul do Rio de Janeiro - além de ver partes da Baía de Guanabara - de um ângulo especial. No cardápio, a gastronomia contemporânea e uma lista de drinks refrescantes!

**Para conhecer:** @mirante.rocinha

**Laje da Mulher Maracujá: Descubra a Magia da Porta do Céu, na Rocinha.**

Em meio às vielas e becos da Rocinha, um lugar especial espera por você - a Porta do Céu. Uma laje na parte superior do morro oferece uma vista panorâmica da cidade, é como uma moldura enquadrando a beleza do Rio de Janeiro. Debruçada sobre a paisagem deslumbrante, a porta nos presenteia com uma perspectiva única da Cidade Maravilhosa.

**#UmCriaPraGuiar:** @gilmarjuniorfernandes / @ocanjicatour / @pedroleo.tour

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até a Rocinha.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## MORRO DA PROVIDÊNCIA

Do bairro da Gamboa, zona central da cidade, é o Morro da Providência quem abre os caminhos na História, já que é a primeira favela do Brasil. Seus primeiros moradores foram os ex-combatentes da Guerra de Canudos, que na época chamavam a Providência como 'Morro do Livramento'. Entre as ladeiras da comunidade, o nascimento do mais célebre escritor brasileiro de todos os tempos, Joaquim Maria Machado de Assis, mais conhecido como Machado de Assis. Dono dos clássicos "Dom Casmurro" e "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o 'Bruxo' teve infância e adolescência entre os becos da favela, que também foi essencial para a identidade cultural do nosso samba, um dos símbolos mais ricos de nosso país.

De tantos cenários - alguns até em novelas - o Morro da Providência tem um visual que dispensa apresentações, chamando até mesmo a atenção de um dos principais artistas plásticos do mundo: o francês JR, que com o fotógrafo brasileiro Maurício Hora criaram a Casa Amarela, com serviços de Educação, Arte e Apoio Social. O espaço mescla as vivências dos moradores com a academia, com intuito de incentivar à valorização territorial e cultural da região. Com uma lua em seu topo, é com certeza um dos locais mais fáceis de se achar, não é verdade? Mais do que um espaço físico, é um símbolo de resiliência e esperança para os moradores e o Rio.

Instagram: @casaamarelaprovidencia

**#UmCriaPraGuiar:** @ocosmeoficial

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até o Morro da Providência.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## MARÉ

Sua dimensão é extensa, e só mostra o quão é múltipla. Assim, a Maré abarca um conjunto de 16 comunidades bem ao lado da 'coluna cervical' mais bonita do país, a Avenida Brasil. Entre suas ruas, mais de 130 mil vidas pulsam uma energia que não desliga nunca. Tudo isso em um território criado em cima de palafitas, no final do século XX, e que viu o progresso chegar ao longo dos anos por meio de associações de moradores e ONG's, como a Redes da Maré, Uerê e Sou da Paz, exemplos de grandeza no país quando o assunto é engajamento social.

Entre motos, carros e pessoas, um comércio com grande diversidade de produtos, serviços e opções acessíveis de compra, sem deixar jamais a qualidade de lado. Mas é também nesse aspecto que a Maré brilha: uma riqueza inesgotável de ações que mostram as diferentes vertentes da veia artística.

Para um turbilhão de possibilidades, não se esgotam opções. Por lá, fazem a alegria dos artistas e moradores o Museu da Maré, o Centro de Artes da Maré e o Galpão Bela Maré, símbolos de resistência cultural. Com mostras teatrais, exposições e ações permanentes, os três espaços entram no circuito das artes da cidade. E se você quiser comer, a dica é o Bar da Amparo @baramparo, que reúne pratos típicos da culinária brasileira. Nas paredes, obras da artista Rita Wainer. É um luxo!

**Instagram:** @museudamare
**Contato: contato@museudamare.org.br**

**Instagram:** @galpaobelamare
**Instagram:** @centrodeartesdamare

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até a Maré.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## FAVELA PEREIRA DA SILVA

Uma favela dentro de uma favela? É a maneira artística e lúdica que vem lá da Favela Pereira da Silva, entre os bairros de Laranjeiras e Santa Teresa, que ficam na zona sul.

Conhecido popularmente como 'Morro do Pereirão', o local atual onde se encontra a comunidade era, antigamente, uma fazenda, nos idos do século XIX. O que começou com apenas poucas famílias, com o passar dos anos, deu lugar a uma região que hoje é densamente povoada.

Para dar vazão e mostrar a riqueza artística do local, nasceu o Projeto Morrinho, uma galeria a céu aberto que retrata a vida e cultura local em miniaturas coloridas. Nos mínimos detalhes, o cenário impressiona pelas mãos de que o faz: jovens talentosos, que utilizam sucatas e materiais reciclados para construir verdadeiras obras de arte.

Instagram: @projetomorrinhooriginal

**Como chegar:** Consulte o app Moovit para obter a melhor opção de trajeto até o Morro Pereirão.

# ROLÉS NAS
# FAVELAS CARIOCAS

## BABILÔNIA E CHAPÉU MANGUEIRA

Vizinhas, as favelas Chapéu Mangueira e Babilônia ficam no bairro do Leme, zona sul do Rio de Janeiro, e compartilham o mais bonito da natureza que envolve toda a cidade. De um lado, o mar; do outro, o Morro da Urca. Apenas 200 metros as separam da orla, numa caminhada que também pode levar diretamente ao Pão de Açúcar.

Apesar da pouca distância entre cada uma delas, as duas apresentam características que a fazem ser únicas, cada uma a seu modo e espaço. O Chapéu-Mangueira, por exemplo, teve origem a partir da chegada de trabalhadores urbanos, com forte ativismo durante os anos da ditadura e formação de associações de moradores. Já a Babilônia figura na lista de favelas do Rio com uma das mais antigas, com base rural e formada, originalmente, por moradores das regiões Norte e Nordeste do país.

Respeitando a diversidade de suas trajetórias, as duas comunidades fazem do Rio um lugar ainda mais plural e de encontro, como o Bar do David, no Chapéu Mangueira, espaço que exalta o acolhimento para moradores e visitantes. Da cozinha, o sabor da comida caseira é a estrela, preparada com tempero que faz história pelo carinho com que é feito. Além da gastronomia, o bar também se tornou um ponto para artistas locais, com apresentações de rodas de samba e artistas ao vivo, sempre propiciando um clima de prazer aos que visitam.

E se comida é o que nos une, as duas favelas dão exemplo de como saber aproveitar todos os alimentos. Com a iniciativa Favela Orgânica, quem passa pelas comunidades pode conhecer uma outra abordagem sobre consumo consciente, gastronomia alternativa, compostagem caseira e hortas em pequenos espaços. O projeto, criado pela cozinheira Regina Tchelly, já levou suas oficinas e palestras para diversos estados do Brasil, além de países como França, Itália e Uruguai.

**Instagram:** @bar_dodavid / @favela_organica

**#UmCriaPraGuiar:**
Para informações sobre o local e visitas guiadas: @amastourbabichapeu

**Como chegar:** Espaço Jardim da Babilônia. R. Santo Amaro, 4 – Leme, Rio de Janeiro – RJ